



REVISTA DO SESCONRS

ANO XV | Nº 91 | DEZEMBRO DE 2020

Mala Direta
Básica

9912398382
ECT/DR/RS



ENTREVISTA

Rodrigo Kich

Empresário Contábil

PÁG. 6

SIMPLIFICA JÁ

Emenda da Reforma
Tributária tem apoio
dos empresários

PÁG. 16

PONTO DE VISTA

Responsabilidade
a favor das reformas

PÁG. 22

Sebastião Melo, Prefeito por adoção

PÁG. 12



FENACON|CD
CERTIFICADORA DIGITAL
SISTEMA SESCAP | SESCOB



Adquira o seu Certificado
Digital de maneira
**100% online e por
videoconferência**

Mais agilidade para
o seu dia a dia!

www.fenaconcd.com.br

A boa convivência da saúde e economia

O começo foi um susto para todos nós e para o mundo. O enfrentamento à pandemia, no atendimento às exigências do decreto de calamidade pública, foi só o primeiro passo para nos adaptarmos ao novo momento de nossas vidas profissional e familiar. O isolamento social e os cuidados de proteção – álcool gel e máscara – passaram a integrar o nosso dia a dia.

Do fechamento inicial dos setores comercial e lojista, passamos a viver a partir de um mapa de contágio que nos exigia seguir as rigorosas e necessárias decisões dos órgãos públicos. Passados os meses iniciais, a busca pela rotina do trabalho e dos negócios significava a sobrevivência das empresas e dos empregos. Se fez obrigatório cumprir com as normas de saúde pública e manter a roda da economia girando.

O que era para durar dois ou três meses de isolamento nos levou a conviver por longos meses com o vírus sempre à espreita, causando filas nas UTIs para o tratamento da Covid-19. O número de mortes não escolheu somente o perfil de pessoas do grupo de risco,



CÉLIO LEVANDOVSKI

o que mostra a letalidade da pandemia.

Diante de um cenário como este, os empresários do setor de serviços deram o tom da superação e, de forma rápida, organizaram suas equipes de trabalho para o ambiente de home office, bem como trataram de dar assistência e total atendimento, ainda que remoto, aos seus clientes. As vide-

oconferências substituíram as reuniões presenciais, e os grupos, por meios eletrônicos, se tornaram as ferramentas de comunicação e de alinhamento das atividades, que antes faziam parte do ambiente físico dos escritórios.

A boa notícia é que houve muito aprendizado para nós todos e, principalmente, que se garantiu uma boa convivência entre a saúde e a economia. A vacina já está chegando, o que deve nos deixar mais protegidos, mesmo que a máscara e o álcool gel tenham ainda mais um tempo até a certeza de que estamos imunizados da Covid-19.

Célvio Levandovski

Presidente do SESCON-RS



Rua Augusto Severo, 168 - Porto Alegre/RS
CEP 90240-480 - Tel.: 51 3343 2090

EXPEDIENTE

DIRETORIA 2018-2022 - TITULARES

Presidente:

Célio Luiz Levandovski

Vice-Presidente de Gestão:

Valdir Ferreira Rodrigues

Vice-Presidente Administrativo:

Flavio Dondoni Junior

Vice-Presidente Financeiro:

Flavio Duarte Ribeiro Junior

Vice-Presidente de Assuntos Legislativos:

Mauricio Gatti

Diretora de Assuntos Jurídicos:

Ana Paula Mocellin Queiroz

Diretor de Educação:

Marcelo Alexandre Vidal

Diretora de Eventos:

Lucia Elena da Motta Haas

Vice-Presidentes Regionais:

Tânha Maria Laueremann Schneider

Jandir Dickel

Emerson Dornelles Brandão

Paulo Roberto Salvador

Diretor Regional:

Rafael Echevarria

SUPLENTES

Ane Elisa Moller Dapper | Alexandre Sehn |

Carmen Alves Tigre | Caroline Sebastião de

Oliveira | Felipe Faccioni | Jéssica Benetti de

Oliveira | Patrícia de Souza Arruda | Paula Dah-

mer Reis | Rubilar Jose Bernardes Filho | Wan-

derson Ferreira Garcia

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Rogério Costa Rockembach | José Roberto dos

Santos Pires | Ivan Roberto dos Santos Pinto

Júnior

SUPLENTES

Eduardo Sinigaglia | Carlos Zenon Koch da Sil-

va | Roberto da Silva Medeiros

DELEGADOS REPRESENTANTES

JUNTO À FEDERAÇÃO:

TITULARES

Célio Luiz Levandovski

Diogo Ferri Chamun

SUPLENTES

Jaime Gründler Sobrinho

Flávio Dondoni Junior



CONSELHO EDITORIAL

Célio Levandovski | Caroline Sebastião de Oli-

veira | Diogo Chamun | Flávio Dondoni Junior |

José Roberto Santos Pires | Mauricio Gatti | Rui

Castiglia | Valdir Ferreira Rodrigues

PRODUÇÃO

Office Press Comunicação

Jornalista responsável: Guto Moisés

(Fenaj 6543/RS)

Produção: Paola Vechi

Redação: Verônica Souza e Marcos de Castro

Reportagens: Cristiano Abreu e Amanda

Landerio

Edição: Guto Moisés

Fotos: Office Press e Arquivo SESCOBRS

Revisão: Press Revisão

Editoração eletrônica: Agência Pense

Comercialização de anúncios:

officepress@officepress.com.br

Tel.: 51 3325 6061



Desde que chegou na estação rodoviária de Porto Alegre, há 42 anos, vindo de Piracanjuba, do estado de Goiás, o cidadão Sebastião de Araújo Melo cultivou amizades por onde passou e criou seus primeiros passos na política durante a faculdade de Direito, na Unisinos, ao presidir o Centro Acadêmico Visconde de São Leopoldo

Índice

DEZ/2020

- 03 PALAVRA DO PRESIDENTE**
A boa convivência da saúde e economia
- 05 GESTÃO PÚBLICA EFICAZ**
Projeto DescomplicaRS diminui a burocracia
- 06 ENTREVISTA**
Rodrigo Kich, Empresário Contábil
- 08 NEGÓCIOS**
Contabilidade dos clientes com gestão online
- 10 LADO B**
A união perfeita entre tecnologia e contabilidade
- 12 CAPA**
“Se você não tem não tem economia, não tem proteção social”
- 16 ATUALIDADES**
Emenda “Simplifica Já” tem apoio dos empresários
- 17 OPINIÃO**
A construção de uma nova Administração pública
- 18 AÇÕES SESCOBRS**
Certificado “Valores que ficam” para Ernani Polo
- 19 AÇÕES SESCOBRS**
Levandovski se reúne com Eduardo Leite
- 20 SERVIÇOS**
Novos postos do certificado digital
- 21 CAPACITAÇÃO**
Um fórum de dúvidas e soluções contábeis
- 22 PONTO DE VISTA**
“Responsabilidade a favor das reformas”

Projeto DescomplicaRS diminui a burocracia

FOTO: FELIPE DALLA VALLE / PALÁCIO PIRATINI

É da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão a responsabilidade de tornar mais fácil o acesso dos cidadãos e das empresas aos serviços públicos. Por isso o secretário da SPGG, Claudio Gastal, não tira sua atenção para “facilitar a vida de quem pretende empreender, gerar emprego e desenvolvimento, além de apresentar serviços mais ágeis à população, promovendo ações que buscam minimizar a burocracia da máquina pública”. Esses são os objetivos do projeto DescomplicaRS, criado pelo Governo do Rio Grande do Sul.

“A burocracia, por si só, não é o problema. O problema é o excesso, a falta de racionalidade, que atrapalha e desestimula quem quer empreender”, disse o governador Eduardo Leite, na ocasião do lançamento do projeto, em agosto de 2019.

A iniciativa promoveu, em pouco mais de um ano, diversas ações de desburocratização. Entre as entregas, está o marco regulatório da modernização da prestação dos serviços públicos. Trata-se de um decreto que simplifica o atendimento a cidadãos e empreendedores, exigindo a apresentação de menos documentos na administração direta e indireta do Poder Executivo. Com isso, muda a presunção de boa-fé que, agora, está com o cidadão.

Outra medida legal de simplificação foi a revogação de nor-

mas ultrapassadas. O chamado Revogaço, ação conjunta da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e Casa Civil, analisou, desde o início da gestão, 21.332 normas e eliminou 19.930 por excesso de burocracia (18.430 exauridas pelo tempo e o restante por outras razões).

A digitalização, a segurança e a agilidade foram os enfoques da criação do sistema on-line para licenciamento dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCIs). O novo serviço tornou totalmente eletrônica a tramitação, permitindo o protocolo dos processos 24 horas por dia, a qualquer dia da semana, e a partir de qualquer lugar por meio da internet. O acesso ao sistema é feito pelo site www.solcbm.rs.gov.br.

“Ampliar a desburocratização, buscar um governo 100% digital e ressignificar o relacionamento com o cidadão – que é a razão de ser do serviço público – devem ser algumas das missões de todo gestor antenado com a realidade”, afirmou Gastal.

A facilidade para abrir uma empresa no Estado também é foco do DescomplicaRS. Para isso, o governo trabalha em parceria com o Sebrae-RS para ampliar as adesões de



SECRETÁRIO DA SPGG, CLAUDIO GASTAL

municípios gaúchos à Rede Simples. Até o momento, 313 cidades fazem parte da rede criada com intuito de desburocratizar o processo de registro e licenciamento de negócios. Cerca de 96% das pequenas e médias empresas são beneficiadas. A meta do governo é contar com todos os 497 municípios até 2022. Na Rede Simples, os órgãos estaduais que emitem permissões para a abertura de um negócio estão integrados (Junta Comercial, Receita Federal, Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e Secretaria da Fazenda), acelerando o processo.

E o bom exemplo do Estado chamou a atenção de gestores públicos de outras unidades federativas. Goiás e Mato Grosso do Sul estão utilizando a metodologia gaúcha aplicada no DescomplicaRS para promover ações de desburocratização em suas gestões no ambiente da administração pública.

RODRIGO KICH, EMPRESÁRIO CONTÁBIL

“O principal desafio é comun

Empresário Contábil e sócio da ZW Contabilidade, de Estrela, tem atuação nas áreas financeira, trabalhista, societária e contábil. Com mais de 20 anos de experiência, também atua em Contabilidade Eleitoral e Prestação de Contas Eleitorais, especialidade que já o levou, inclusive, a palestrar em diversas regiões do Brasil. Possui especialização em Gestão de Empresas, em Perícia e Auditoria.

Desde quando o TSE/TREs passaram a exigir a participação do profissional contábil na prestação de contas nas campanhas eleitorais?

O marco para nossa profissão é o ano de 2017 quando, no dia 18 de dezembro de 2017, foi publicada pelo TSE a Resolução nº 23.553/2017, que, no parágrafo 4º, de seu artigo 48, determinou que “A arrecadação de recursos e a realização de gastos eleitorais devem ser acompanhadas por profissional habilitado em contabilidade desde o início da campanha, o qual realizará os registros contábeis pertinentes e auxiliará o candidato e o partido na elaboração da prestação de contas, observando as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e as regras estabelecidas nesta resolução”. Assim, passamos a ter papel fundamental e obrigatório, nas peças eleitorais, tanto de candidatos quanto de partidos.

Quais são os procedimentos que o Contador precisa adotar

desde o momento da sua contratação?

O primeiro passo para garantir a sua segurança e de seu cliente é o estabelecimento do contrato de prestação de serviços, o qual definirá, além dos direitos, as responsabilidades de ambas as partes. Avançando essa etapa, o profissional da contabilidade deve fazer parte, ativamente, do processo eleitoral, com zelo e diligência, assegurar a adequada projeção de valores para a idealização do planejamento. Realizar toda a execução com transparência (registro contábil) e deve estar apto a responder às prováveis diligências. Deve contribuir para a entrega das contas com objetividade e permanecer junto aos seus clientes eleitorais até o final das demandas judiciais (julgamento das contas).

Por sua experiência, quais são os principais problemas enfrentados para fechar o balanço, com aprovação legal?

Em uma única palavra, diria que é a COMUNICAÇÃO. Essa deve ser constante, através do acompanhamento ativo de todas as operações, por parte do profissional contábil contratado. Contudo, ficamos em delicada situação quando não somos avisados sobre as operações ocorridas (lembre-se de definir as responsabilidades no contrato de prestação de serviços). É impres-



RODRIGO KICH

cindível que saibamos todas as movimentações, em tempo real, para que possamos cumprir com todos os prazos legais estipulados pelo TSE. Dentro desse campo, em meu ponto de vista, o principal desafio a ser vencido por nós, profissionais da contabilidade, é a obrigatoriedade de comunicar os Recursos Financeiros Recebidos, dentro do prazo de 72 horas. Outro ponto relevante é o constante controle e acompanhamento dos limites de gastos e conseqüente arrecadação, que devem respeitar a normativa da Justiça Eleitoral. Por sua vez, dentro do limite de arrecadação, temos

“Fiscalizar os Recursos Recebidos”

outros limites a serem observados, como o de autofinanciamento do próprio candidato e o limite permitido para doadores em geral. Enfim, são diversos e complexos os pontos a serem observados para que as contas partidárias sejam aprovadas em sua totalidade.

Quais são as documentações exigidas pelo TSE/TRE para aprovar as contas?

Após o recebimento das prestações de contas finais na base de dados da Justiça Eleitoral, será emitido pelo Sistema de Prestação de Contas Eleitorais o extrato da prestação de contas, o qual certifica a entrega eletrônica dessas contas. Para as eleições de 2020, o mencionado extrato não será mais impresso, nem assinado, digitalizado ou anexado à prestação de contas, como se fez no passado. Mas para se chegar nesse ponto, trabalhamos com uma série de documentos, que são:

a. extrato das contas bancárias abertas em nome dos candidatos e partidos políticos, inclusive das contas abertas para movimentações de recursos do Fundo Partidário, do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, quando for o caso, demonstrando a movimentação financeira ou a sua ausência, em sua forma definitiva, contemplando todo o período de campanha;

b. comprovantes de recolhimento (depósitos/transferências) à respectiva direção partidária das sobras financeiras de campanha, observando que esse repasse deve

obedecer à segregação de recursos (outros recursos, Fundo Partidário ou Fundo Especial de Financiamento de Campanha - FEFC);

c. documentos fiscais que comprovem a regularidade dos gastos eleitorais realizados com recursos das doações e do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha;

d. declaração firmada pela direção partidária comprovando o recebimento das sobras de campanha constituídas por bens e/ou materiais permanentes, quando houver;

e. autorização do diretório nacional do partido, na hipótese de assunção de dívida de campanha pelo partido político;

f. instrumento de mandato para constituição de advogado para a prestação de contas, caso não tenha sido apresentado na prestação de contas parcial;

g. comprovantes bancários de devolução dos recursos recebidos de fonte vedada ou a Guia de Recolhimento ao Tesouro Nacional (GRU) dos recursos de origem não identificados;

h. notas explicativas, com as justificativas pertinentes.

Cabe ainda ressaltar que as informações contidas na Prestação de Contas Eleitoral devem obedecer à ordem cronológica dos fatos.

Como empresário contábil e especialista na área, os métodos e processos utilizados na prestação de contas estão em sintonia com as melhores práticas da atual Con-

tabilidade?

É importante destacar que as contas eleitorais são apresentadas pelo regime de caixa. Apesar disso, como contadores, temos a obrigação de registrar, inclusive, os contratos firmados entre os candidatos/partidos políticos e seus fornecedores, ocorrendo um mix entre o regime de caixa e competência. Esse fato exige atenção do profissional de contabilidade, para que, ao final do pleito, apresente suas contas de forma correta e conforme o efetivamente ocorrido.

Deixando esse fato técnico de lado, hoje o Sistema de Prestação de Contas Eleitoral (apresentado exclusivamente para os pleitos – municipal, estadual e nacional), que, apesar de ainda não ser uma plataforma on-line (mas acredito que no futuro deva migrar para esse formato), já apresenta dados tabulados que permitem à Justiça Eleitoral a plena fiscalização das informações financeiras e patrimoniais dos envolvidos, inclusive já formatados para a troca de dados entre RFB, COAD, TCU, MPE e DPF.

Entendo, dessa forma, que, apesar de serem possíveis e necessários alguns avanços tecnológicos para melhoria da plataforma utilizada na entrega das contas eleitorais, estamos entregando credibilidade aos pleitos, cumprindo a missão de defender a sociedade e contribuindo com os trabalhos da Justiça Eleitoral, que busca evitar a utilização de recursos não declarados, bem como a aplicação de recursos em gastos não autorizados por lei.

Contabilidade dos clientes

Desde março, quando foi decretada a pandemia do novo coronavírus, o trabalho remoto deixou de ser uma alternativa e se tornou a regra para milhões de profissionais e de escritórios ao redor do mundo. Este modelo também foi seguido pelo setor das empresas de serviços contábeis.



MAXWELL BOMBASSARO

O modelo se mostrou um caminho para manter as atividades e reduzir a circulação de pessoas nas cidades, uma necessidade para frear o avanço do vírus. O trabalho em casa, para funções em que ele é viável, foi recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) e pelos governos em todo o mundo.

Com isso, o home office se tornou necessário para a manutenção dos serviços e atendimento aos clientes. As reuniões por videoconferência passaram a serem comuns no dia a dia para a gestão e o alinhamento das atividades de rotina. O enfrentamento à situação inédita na vida das empresas pode ser representado pelas associadas do SESCON-RS JFR Assessoria Contábil e Cristiani Fonseca Contabilidade e Gestão.

JFR CONTÁBIL

“Primeiramente, procuramos preservar a vida dos colaboradores. Para isso, promovemos as atividades via home office. No escritório, ficaram poucas pessoas, caso

precisasse de algum atendimento presencial. Mas, de imediato, orientamos os nossos clientes para que evitassem o máximo possível o contato, mantendo o distanciamento social”, explicou Maxwell Bombassaro, da JFR.

De acordo com ele, “com a adoção do home office, criamos um modelo de gestão com reuniões, para alinhamento de atividades, mantendo sempre um contato direto com o colaborador, acompanhando em tempo real as suas atividades, e os auxiliando quando necessário. Utilizamos novas ferramentas para acesso remoto e para as reuniões de acompanhamento, como Zoom e Anydesk”. Para Maxwell, “os prós de modelo de trabalho remoto são a facilidade do colaborador de trabalhar de casa, sem a necessidade de deslocamento, evitando contato com outras pessoas por conta da Covid-19. Isso traz segurança e risco quase zero de contaminação, e o aumento de produtividade, pois o home office é um ambiente mais isolado, onde o colaborador po-

derá se concentrar mais em suas atividades, sem maiores interrupções. Em relação aos contras, podemos relacionar a falta de contato com os colaboradores e clientes no escritório. Mas as novas tecnologias aplicadas no contexto da pandemia nos auxiliaram em resolução de problemas, e para que nós pudéssemos ter um contato direto com os

nossos clientes”, garantiu.

COMUNICAÇÃO

Segundo a experiência de Maxwell, “abrimos mais canais de comunicação. Tivemos que orientar os nossos clientes a buscar formas online de envio de documentos, como a ferramenta da Nibo. O canal do WhatsApp foi muito importante para este tipo de comunicação, onde podemos atender aos nossos clientes de forma mais rápida e eficaz. Os atendimentos presenciais no início da pandemia, a princípio, ficaram suspensos para todos, salvo casos extremos. Mas, conforme os decretos flexibilizavam as restrições, gradativamente, conforme a necessidade, flexibilizamos também os atendimentos presenciais para nossos clientes. Para isso, adotamos uma série de medidas, dentre elas o uso obrigatório de máscara dentro do escritório, disponibilização de álcool em gel em todos os ambientes, e controles de distanciamento de no mínimo 1,5 m entre todos”.

ntes com gestão online

APRENDIZADO

“O que aprendemos com a pandemia tem muito a ver com as novas tecnologias aplicadas. Com isso, conseguimos educar nossos clientes a serem mais digitais, fazendo com que os mesmos saiam de sua zona de conforto. Orientamos a todos os nossos clientes a serem mais modernos, tirando

aquela velha mania de entrega de documentos físicos. Claro que nem todos os clientes adotaram esses procedimentos de envio de seus documentos, mas esta pandemia nos fez termos um novo olhar, nos modernizarmos, e mostramos para nossos clientes que é possível sim sermos mais digitais, pois este processo de envio de arquivos de forma online agiliza o trabalho de todos, e, dessa forma, poderemos entregar para os clientes um trabalho diferenciado, de melhor qualidade e rapidez”, contextualizou Maxwell.

Segundo ele, “a pandemia fez com que o nosso olhar referente aos nossos serviços contábeis mudasse. Hoje, estamos em constante busca em atuar em outras áreas. A contabilidade de hoje nos faz pensar, e neste pensamento estamos mudando, buscando em outras áreas, como o BPO Financeiro, serviços de auditoria, e estamos nos preparando para irmos em busca de clientes que queiram fazer conosco futuramente recuperação de crédi-



CRISTIANI FONSECA

tos tributários. Como Contadores, temos que expandir e estarmos sempre em busca de um número maior de oportunidades possíveis, para fazer com que estes novos serviços agreguem valor dentro do nosso escritório”, concluiu.

CRISTIANI CONTABILIDADE

Já no escritório Cristiani Fonseca Contabilidade e Gestão, as providências foram imediatas com o sistema de home office da equipe. De acordo com Cristiani, “nosso sistema contábil já estava adaptado para o acesso online, o que contribuiu para continuidade dos nossos serviços”. No decorrer do tempo, “fomos nos adaptando dia a dia, com novas rotinas. Mas confesso que a parte mais desafiadora foi não ter contato presencial com a equipe, sendo possível apenas reuniões por videochamada e recursos do WhatsApp”, comentou.

CLIENTES

O atendimento aos clientes tornou-se o maior desafio. Con-

forme Cristiani, “hoje o escritório está muito bem estruturado e mantém atendimento em todas as plataformas de comunicação. Os nossos clientes possuem comunicação direta setorizada, sendo possível uma resposta mais rápida e direta de dúvidas e atualizações. Este momento, apesar de desafiador, nos trouxe a oportunidade de inserir

este atendimento diferenciado aos nossos clientes”, disse.

Para ela, “foi marcante para inclusão e adaptação dos escritórios ao mundo tecnológico e digital, tendo em vista que foi o meio mais eficiente e um grande aliado para enfrentar esta pandemia, desmistificando a incerteza do uso de programas de acesso remoto”. Além da gestão do dia a dia dos negócios, Cristiani também buscou um olhar sob a perspectiva de encontrar oportunidades: “Analisamos um grande crescimento nos nichos em que atuamos, muito embora, no início, achamos ser tudo provisório. Hoje, nos planejamos para grandes mudanças no futuro do escritório. Aproveitamos o momento para analisar processos internos existentes e colocar em prática outros novos, além de agregar novos produtos na parte de gestão financeira e organizacional. Enfrentamos este momento com muita calma e estratégia, para continuar entregando bons resultados aos nossos clientes”, finalizou.

A união perfeita entre te

O que era para ser apenas um segundo propósito para o empresário contábil Dautro Rogério dos Santos, aliado aos seus conhecimentos de gestão contábil, acabou por se tornar seu principal empreendimento. Nascia a Telecon, a qual uniu tecnologia e contabilidade, que lhe rendeu outras quatro empresas, todas em sinergia com o sistema de ERP voltado a atender, especialmente, ao setor de supermercados.

Sua visão inquietada, ainda durante o curso de Ciências Contábeis na Ulbra, sempre foi uma referência do colega e atual sócio José Inácio Bresolin. Ambos iniciaram suas carreiras no setor corporativo para, mais na frente, voltarem a se encontrar, a pedido de Bresolin, que tinha um problema de software para resolver para um cliente. Nesta fase, os dois já possuíam seus próprios escritórios de assessoria contábil. De colegas de faculdade, acabaram por unir seus conhecimentos para a ampliação dos negócios, sem deixar o atendimento dos serviços contábeis, a razão de existir da Telecon.

Considerado o único sistema de ERP com cadastro completo da carga tributária do segmento de mercados, o sistema vai além da gestão operacional fiscal. “Ao longo do tempo, evoluímos a ferramenta para se tornar um BI (Business Intelligence), que é um instrumento essencial na gestão e operação de supermercados”, diz Bresolin. A maturidade do sistema conta com a participação do sócio Cássio Rocha, diretor de TI e res-



CÁSSIO ROCHA E JOSÉ INÁCIO BRESOLIN

ponsável pelo desenvolvimento do software.

Do mercado Taborda, vizinho da empresa em Canoas, onde está

sua sede, o grupo de empresas atende a mais de 250 clientes do ramo varejista, além de outros 100 só na contabilidade. “A principal vantagem do software da Telecon é que a ferramenta nasceu a partir das demandas dos clientes e, principalmente, pelo conhecimento contábil de seus sócios. Foi um casamento perfeito entre as necessidades específicas de um setor e a inovação desenvolvida por quem entende do assunto. Desta sinergia, e pelo empreendedorismo do Dautro, os resultados mostraram que fomos assertivos em desenvolver uma solução sob medida ao setor de supermercados”, comentou Bresolin.

Com 105 colaboradores, o Grupo Telecon é formado pelas

“A principal vantagem do software da Telecon é que a ferramenta nasceu a partir das demandas dos clientes e, principalmente, pelo conhecimento contábil de seus sócios.”

tecnologia e contabilidade



A SEDE DA TELECON ESTÁ LOCALIZADA EM CANOAS (RS)



empresas Contele (contabilidade), ICTEC (desenvolvimento de software), PrompTI (segurança da informação) e QQCusta (aplicativo de cash back). Pelas constantes evoluções da ferramenta de ERP, a empresa possui uma área para treinamento de seus usuários, em sua grande maioria gerentes e supervisores dos diferentes setores que utilizam o software no dia a dia das operações que envolvem a administração do mercado.

Já fincou bandeira em Pernambuco e prepara as ações para chegar em 2021 em São Paulo e no Espírito Santo.

Por certo, o seu fundador, há vinte anos, não poderia antever a amplitude que se deu a partir de um simples software criado para impressoras fiscais. A vontade de ir além da contabilidade e criar um universo próprio como seu plano B fez Dautro também expandir as fronteiras de sua criação para outros estados. Já fincou bandeira em Pernambuco e prepara as ações para chegar em 2021 em São Paulo e no Espírito Santo. Quando se tem um propósito, é certo que sabemos onde vamos chegar. Mas multiplicar essa meta por cinco só pode ser obra de um bom Contador.

“Se você não t não tem prot



SEBASTIÃO MELO

tem economia, teção social”

GUTO MOISÉS

Desde que chegou na estação rodoviária de Porto Alegre, há 42 anos, vindo de Piracanjuba, do estado de Goiás, o cidadão Sebastião de Araújo Melo cultivou amizades por onde passou e criou seus primeiros passos na política durante a faculdade de Direito, na Unisinos, ao presidir o Centro Acadêmico Visconde de São Leopoldo. Em janeiro de 2021, torna-se prefeito de Porto Alegre, a capital dos gaúchos. “Eu adotei esta terra e fui adotado pelos porto-alegrenses. Tudo que aprendi e recebi deste povo, eu quero devolver em dobro, através do meu trabalho no Paço Municipal”, disse Melo.

Antes de assumir a importante missão de zelar pela cidade de um milhão e meio de habitantes, Melo foi um fiel político ao seu partido, MDB, desde sua primeira eleição para vereador em Porto Alegre. De origem modesta, foi lavrador em sua cidade natal, balconista em lancheria e carregador de caixotes na Ceasa, o prefeito tem 62 anos, é advogado e a primeira-dama da Capital é sua esposa, Valéria Leopoldino. Tem dois filhos, Pablo, que segue os passos do pai na política, e João Arthur.

TRAJETÓRIA POLÍTICA

Sua estreia na política partidária

Antes de assumir a importante missão de zelar pela cidade de um milhão e meio de habitantes, Melo foi um fiel político ao seu partido, MDB, desde sua primeira eleição para vereador em Porto Alegre. De origem modesta, foi lavrador em sua cidade natal, balconista em lancheria e carregador de caixotes na Ceasa, o prefeito tem 62 anos, é advogado e a primeira-dama da Capital é sua esposa, Valéria Leopoldino. Tem dois filhos, Pablo, que segue os passos do pai na política, e João Arthur.

ria foi no ano 2000 quando disputou uma cadeira na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Por conhecer de perto as questões da Capital, foi reeleito em 2004 e em 2008. Sempre se destacou na Câmara Municipal pela defesa de causas coletivas. Foi autor da lei da retirada gradativa das carroças das ruas de Porto Alegre em um prazo de oito anos, através da transposição destes trabalhadores para outras atividades produtivas.

Em 2007, foi escolhido para presidir a Câmara Municipal e, no ano seguinte, foi reeleito. Durante as duas gestões na presidência, Melo implantou uma modernização no Legislativo de Porto

Alegre, que resultou em serviços mais eficientes e economia aos cofres da instituição. Foi a primeira Câmara de Vereadores entre as capitais brasileiras a assinar o Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP).

Após o terceiro mandato como vereador, Melo foi eleito, em 2012, vice-prefeito de Porto Alegre na chapa liderada por José Fortunati. Quatro anos mais tarde, foi candidato à Prefeitura da Capital e, em 2018, elegeu-se deputado estadual, cargo que transferiu para a deputada suplente Patrícia Bazotti Alba, presidente do MDB Mulher do Rio Grande do Sul, por sua eleição como prefeito da Capital.

VAGÃO DA ECONOMIA

Ao vencer nas urnas para administrar a capital dos gaúchos, Melo diz que está com um olho na saúde e outro na economia. “Se eu pudesse comparar a nossa cidade com um trem que tem vários vagões, em nosso Governo o principal vagão se chama desenvolvimento econômico. Nós queremos manter os negócios que já fazem parte da nossa cidade e facilitar a abertura de novos negócios. Mas em tempos de pandemia, vou estar com um olhar especial para a saúde, essencial para o bem-estar da população e atendimento aos pacientes da Covid-19.”

PANDEMIA

Sobre os efeitos da pandemia nos setores produtivos da cidade, Melo é direto: “Para mim, a economia e a saúde vão andar de mãos juntas. Vamos manter a cidade funcionando, cuidando da saúde, dos leitos de UTI, Covid. Tenho muita convicção que a cidade não tem mais como parar, fechar, deixar de produzir, porque se você não tem economia, não tem proteção social. Não tem dinheiro para o prato popular. Não tem verba para cuidar e dar assistência à população mais carente. Proteção social só é possível se você tem uma economia girando”, afirmou.

ZELADORIA

Em termos administrativos, o prefeito quer implantar um sistema “mais forte em licenciamentos mais rápidos”. Já na conduta de fiscalização, “vamos tratar como uma política orientadora e não a via de multas”. Outra preocupação

“Para mim, a economia e a saúde vão andar de mãos juntas. Vamos manter a cidade funcionando, cuidando da saúde, dos leitos de UTI, Covid. Tenho muita convicção que a cidade não tem mais como parar, fechar, deixar de produzir, porque se você não tem economia, não tem proteção social. Não tem dinheiro para o prato popular. Não tem verba para cuidar e dar assistência à população mais carente. Proteção social só é possível se você tem uma economia girando.”

de Melo é com o embelezamento da cidade. “Quero ter uma parceria com as empresas para embelezar a cidade, desde os cuidados com as calçadas, pinturas, com as nossas praças, ou seja, a cidade precisa estar bonita. Por isso iremos dar uma atenção muito especial para os serviços de zeladoria de Porto Alegre.”

OBRAS

Já faz da sua agenda “as pendências obras de infraestrutura, que são muitas. Vamos atender às obras inacabadas, às obras de captação de água, especialmente na Lomba do Pinheiro, que sofre pela falta de água”. Também o lixo está em seu radar. “É preciso separar mais o lixo. Atualmente, a separação ainda é muito baixa em termos de quantidade de resíduos coletados.”

IPTU E ISS

A questão dos tributos municipais terá um encaminhamento logo que assumir o cargo: “Vou enviar projeto para a Câmara para cancelar os aumentos do IPTU logo após tomar posse com objetivo de incentivar a nossa economia tão severamente prejudicada com

a pandemia. Também estou disposto a sentar com as entidades empresariais e de classe para rever o ISS, desde que não baixe a nossa arrecadação, pois o compromisso fiscal não dá para abrir a mão.”

INOVAÇÃO

A modernização da Capital deverá ter uma pauta específica sob o comando direto do prefeito: “Uma cidade, para ter sua economia criativa e de inovação, precisa do setor das universidades, dos nossos talentos e a vontade política, que se forma o tripé deste processo. Este é um tema que não vou terceirizar. Vou sentar na cabeceira da mesa para tratar este importante tema com os atores deste movimento, que muito irá agregar para a nossa cidade, para o nosso crescimento e para melhor atender aos cidadãos porto-alegrenses”.

TECNOLOGIA

Melo está atento ao atendimento dos usuários dos serviços públicos e não está satisfeito com a atuação da Procempa, empresa pública que administra a gestão de TI e de tecnologia da prefeitura. “Vamos conversar com a Procem-



RICARDO GOMES

“O Ricardo e eu construímos juntos a nossa campanha. Ele terá um papel muito importante na política do desenvolvimento econômico e já está preparando suas ações, conforme o projeto da Lei da Liberdade Econômica. Será um vice-prefeito que faltará tempo para exercer tantas funções, já definidas para a nossa gestão à frente da prefeitura.”

pa. Não pode ser assim.

Ela precisa prestar um bom serviço para a gestão tecnológica da prefeitura.

Existem 200 sistemas na prefeitura. O governo de Porto Alegre não é tecnológico. E como é que eu tenho uma empresa de tecnologia e a gestão ainda é analógica? Tem algo errado nesta área”, criticou.

VICE-PREFEITO

O vice-prefeito Ricardo Gomes foi vereador e secretário do Governo Marchezan Júnior. É partidário da escola liberal, inclusive presidente da RELIAL – Red Liberal da América Latina (2018-2020) e do Conselho do IEE – Instituto de Estudos Empresariais. De acordo com o prefeito, “o Ricardo e eu

construímos juntos a nossa campanha. Ele terá um papel muito importante na política do desenvolvimento econômico e já está preparando suas ações, conforme o projeto da Lei da Liberdade Econômica. Será um vice-prefeito que faltará tempo para exercer tantas funções, já definidas para a nossa gestão à frente da prefeitura”, concluiu.

“Uma nova forma de pensar, agir e fazer!”



- Otimização de Processos;
- Totalmente Integrado nos módulos Contábeis / Fiscal / Folha de Pagamento
- Robotização;

Sua empresa merece o melhor conheça o sistema que muda o conceito de sua empresa contábil.

Solicite uma demonstração Gratuita.

☎ 0800.942.0706 ✉ comercial@athenas300.com.br



Emenda “Simplifica Já” tem apoio dos empresários

Desde 07 de agosto, a proposta SIMPLIFICA JÁ para reforma tributária, por meio da emenda substitutiva global nº 144 à PEC 110, no Senado Federal, ingressou oficialmente para os debates legislativos.

O SIMPLIFICA JÁ, um projeto elaborado por um grupo de técnicos em tributação e que prevê, de forma equilibrada, mais benefícios para toda sociedade, agora está entre as propostas a serem debatidas e votadas para a reforma tributária, tão urgente e necessária.

Entre os principais aspectos, estão a uniformização do ISS no nível municipal e do ICMS no nível estadual, a desoneração parcial da tributação da folha de pagamentos, e alteração nas regras de outros tributos federais, como PIS e Cofins.

Com a liderança do Senador Major Olímpio, proponente da emenda no Senado, o núcleo central do projeto prevê a simplificação do sistema tributário brasileiro, com o fim de diversas obrigações acessórias que só trazem complicações para as empresas e aprimorando-se substancialmente a tributação no consumo, e empregando, de fato, os princípios alardeados pelas propostas que estão em debate no Congresso Nacional, porém, de forma imediata e sem causar tantos impactos danosos para a população e aumento excessivo de carga tributária. Aprimoram-se assim o ICMS e o ISS, e criam-se a CVA federal e o



SENADOR MAJOR OLÍMPIO

IPI Seletivo, bem como reduz-se a tributação da folha de salários,

De acordo com o Senador, “neste semestre fizemos diversas audiências públicas onde restou comprovado que a proposta mais equilibrada e factível para o atual momento que estamos vivendo é a do Simplifica Já, pois não traz nenhum prejuízo para nenhum setor da sociedade e nenhum ente federado. Infelizmente, em razão da pandemia, as sessões estão sendo virtuais o que acaba dificultando o debate, portanto, acredito que qualquer aprovação dos projetos de reforma tributária só ocorrerá após o retorno das sessões presenciais, em razão da importância do assunto.

O apoio dos empresários e entidades de classe foi essencial neste processo. Olímpio que a receptividade foi “extremamente positiva e que todos setores que conhecem

a proposta do “Simplifica Já” demonstram seu apoio à proposta, como foi o caso, por exemplo, do Dr. Ives Gandra que declarou que a nossa proposta é a melhor que está sendo discutida no Congresso Nacional. Os setores apoiam a proposta por ser a única que não traz aumento de carga tributária para ninguém, mas traz uma melhoria efetiva que com certeza irá resultar em empregos e lucros para as empresas, todos ganham com a nossa proposta”, disse o senador.

Para ele, levando em conta o contexto atual pela pandemia, “se torna ainda mais urgente a necessidade de recuperação da economia, com melhoria do ambiente de negócios, mais emprego e renda já! Somos a favor de grandes aprimoramentos na tributação do consumo do Brasil, de forma a contribuir para a melhoria do ambiente de negócios do país, o que se torna mais urgente com a crise econômica que segue a crise sanitária. Assim, geração de mais emprego e renda para a população serão fundamentais para a retomada de um crescimento econômico vigoroso e sustentável. Num cenário que já era de um sistema tributário ineficiente, com um emaranhado complexo de normas, causadoras de insegurança jurídica e que elevam sobremaneira o custo das empresas, as mudanças são mais urgentes ainda, não podem esperar e por isso os empresários e entidades empresariais vem apoiando a nossa proposta”, concluiu.

A construção de uma nova Administração pública

POR WAGNER LENHART

O governo brasileiro, em suas três esferas, consome mais de 35% de tudo aquilo que é produzido pela população, percentual elevado, mesmo quando comparado com países mais ricos e que possuem redes de proteção social mais robustas. Apesar de o País não figurar entre as nações que mais empregam no setor público, o gasto com a folha de pagamento dos servidores atinge 13,4% do PIB, valor muito superior à média de 9,9% dos países que compõem a OCDE.

A verdade é que o Estado brasileiro custa muito e não tem sido capaz de oferecer o serviço público que a população espera e precisa. Fortemente comprometidos com despesas obrigatórias, como a folha de pagamento, a União, os estados e os municípios praticamente esgotaram a sua capacidade de investir e penam para manter o custeio dos seus equipamentos. Crescem os casos de estados e municípios que sequer têm condições de pagar em dia o salário dos servidores. O quadro preocupa, não só pela situação fiscal, mas pela manutenção de um sistema que foi construído para outro tempo e que não se mostra capaz de superar os desafios que temos hoje e que teremos amanhã.

Das características do atual modelo, a que mais preocupa e se mostra dissonante do momento histórico que vivemos é o longo, inflexível e inalterável compromisso

que a administração firma com o servidor a cada nomeação que é realizada. Levantamento feito no executivo civil federal revela que, em média, um servidor público (considerando período de atividade, inatividade e pensão) permanece na folha de pagamento da União durante 59 anos. São quase seis décadas de vínculo, em que a população brasileira, geração após geração, arca com os custos. Mesmo que a atividade desempenhada por aquele servidor se torne obsoleta, mesmo que as demandas da sociedade mudem, não há espaço para ajustes, o vínculo é perene e indissolúvel.

A literatura contemporânea de gestão já alerta há alguns anos que organizações rígidas, com estruturas pesadas e pouca capacidade de adaptação estão destinadas a ter muitas dificuldades para alcançar seus objetivos, a perder relevância ou deixar de existir. É fundamental, portanto, que a administração pública brasileira se reinvente.

É certo que diversas características do sistema atual são positivas e merecem ser mantidas. Mas também é certo que outras características estão defasadas e merecem ser revisadas. Não para desconstruir nem enfraquecer o serviço público, mas sim para atualizá-lo, aperfeiçoá-lo e fortalecê-lo. É com esse espírito e com o olhar para o futuro que precisamos de uma ampla e



profunda reforma administrativa.

Realizar esse trabalho não é uma tarefa singela. Reformas administrativas são projetos de fôlego, que demandam muito esforço e comprometimento. Poucas pautas, no entanto, são mais importantes e necessárias para o País. Se queremos ter um serviço público melhor, se queremos ter um serviço público que cabe no bolso dos brasileiros, precisamos de uma nova administração pública. O Governo Federal apresentou, com a PEC 32/2020, o primeiro e fundamental passo para a construção de uma administração pública alinhada com nosso tempo e preparada para o futuro. Tal construção, porém, não pode ser um projeto de governo, precisa ser um projeto de país. Por isso, o engajamento da sociedade é fundamental. Um serviço público ágil, eficiente e justo deve unir todos os brasileiros.

Secretário Nacional de Gestão e Desempenho de Pessoal – Ministério da Economia

Certificado “Valores que ficam” para Ernani Polo

O presidente do SESCON-RS, Célio Levandovski, entregou, no dia 09 de novembro, certificado de reconhecimento ao presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado estadual Ernani Polo, pelo trabalho desenvolvido nas ações das campanhas “Valores que Ficam” e “Escolha de Valor”. Segundo Levandovski, as ações contribuem com o fomento da solidariedade, do bem comum e da sustentabilidade da economia



LEVANDOVSKI COM O DEPUTADO ERNANI POLO

do Estado, valorizando o empreendedorismo gaúcho.

A campanha “Valores que Fi-

cam” incentiva os contribuintes gaúchos que têm Imposto de Renda a pagar, no modelo completo de declaração, a destinarem até 3% para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e outros 3% para o Fundo da Pessoa Idosa. Na comparação com números de 2019, a iniciativa deste ano teve crescimento de 19,7%, totalizando R\$ 17,7 milhões

destinados aos dois fundos. Já a “Escolha de Valor” estimula o consumo de produtos e serviços locais.

CAMPANHA “CACHORRO-QUENTE TRIBUTÁRIO”

O SESCON-RS participou de uma ação social juntamente com representantes da Associação de Contabilistas de Montenegro. Foram doados 360 cachorros-quentes para crianças do bairro Cinco de Maio, na Vila Travessa Steigleder. A diretora de Eventos da entidade, Lucia Hass, que coordenou a iniciativa no município, disse que a campanha tinha dois objetivos: mostrar à população a composição da carga tributária brasileira, bem como realizar ações benéficas para as crianças.

A campanha também já distribuiu 700 lanches para as crianças da Vila Cruzeiro do

Sul, em Porto Alegre, 400 unidades para as Vilas Canarinho e Chico Mendes, em Cachoeirinha, além de 650 cachorros-quentes para uma creche da Capital. A ação tem alertado

que, embora a carga tributária seja alta no País, as pessoas podem direcionar seus impostos para causas e serviços nos quais acredita, destinando parte do Imposto de Renda como auxílio ao Fundo dos Direitos



AÇÃO SOCIAL EM MONTENEGRO

da Criança e do Adolescente (FIA), e doar cachorros-quentes para instituições de Porto Alegre e da Região Metropolitana que auxiliam crianças e jovens carentes.

Levandovski se reúne com Eduardo Leite

O presidente do SESCOON-RS, Célio Levandovski, foi recebido pelo governador do Estado, Eduardo Leite, no Palácio Piratini, em Porto Alegre. Na audiência, o dirigente sindical entregou ao chefe do Poder Executivo o certificado de reconhecimento e de agradecimento pela campanha pelo trabalho desenvolvido nas ações das campanhas “Valores que Ficam” e “Escolha de Valor”. A iniciativa prevê que pessoas físicas ou jurídicas possam destinar parte do Imposto de Renda devido ao Fundo Estadual da Pessoa Idosa (Funepi) e ao Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (Feca). “É uma campanha meritória, que dá suporte a pessoas em situação de vulnerabilidade, além de ser



O GOVERNADOR RECEBEU O SESCOON-RS NO PALÁCIO PIRATINI

economicamente relevante”, explicou Leite. A audiência foi acompanhada pelo diretor-executivo do SESCOON-RS, Rui Castiglia.

SESCON-RS E CRC-RS TÊM ENCONTRO NA RECEITA FEDERAL

O presidente do SESCOON-RS, Célio Levandovski, e o vice-presidente de Gestão do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Celso Luft, participaram de reunião na Superintendência Regional da Receita Federal do Brasil, em Porto Alegre. O encontro teve como pautas o alinhamento e aprimoramento dos processos eletrônicos, ampliação das informações disponibilizadas aos contribuintes no e-CAC, além de soluções de pendências apresentadas pelos empresários contábeis associados ao SESCOON-RS. Os dirigentes foram recebidos pelo superintendente Luiz Bernardi.



REUNIÃO NA RFD COM AS ENTIDADES CONTÁBEIS

Novos postos do certificado digital

Com objetivo de ampliar o atendimento da certificação digital às empresas de serviços em geral e aos clientes dos escritórios contábeis, o SESCON-RS abriu dois novos postos de atendimento. Agora, além da sede da entidade, os interessados podem solicitar ou renovar os certificados em uma unidade localizada no

centro de Porto Alegre e outra no posto avançado do CEASA. Para solicitar o agendamento ou pedido de informações sobre o certificado digital os clientes podem acessar o



WhatsApp 51 99124-0224 ou através do telefone central 3343 2090.

NOVO PORTAL

Com acesso através do website

do SESCON-RS, foi inaugurado o novo portal da certificação digital. As empresas, conforme suas atividades e negócios, terão a opção de seis categorias de certificação: e-CPF, e-CNPJ, NFE, CRC, OAB e PL. O ambiente de compra ficou mais otimizado e de fácil solicitação.

SERVIÇO

POSTO CENTRO

Avenida Alberto Bins, nº 658, sala 902, Centro Histórico, Porto Alegre

POSTO CEASA

Avenida Fernando Ferrari, nº 1001, loja 16, bairro Anchieta, Porto Alegre

ENQUADRAMENTO SINDICAL

O enquadramento sindical patronal costuma provocar algumas dúvidas nos empresários. Neste sentido, o SESCON-RS dispõe de um serviço para se obter o enquadramento sindical correto. Confira o passo a passo para solicitar o enquadramento sindical.

1) O associado/empresa irá realizar a solicitação da Consul-

ta de Enquadramento Sindical diretamente pelo site do SESCON-RS (www.sesconrs.com.br). Após preencher o formulário de requisição, o usuário receberá no seu e-mail os dados de login e senha de acesso ao Agidesk, plataforma que será utilizada para atender às demandas de clientes e associados.

2) Depois de aberto o pedido de consulta, o associado/empresa re-

ceberá, por e-mail, o boleto para pagamento da taxa do serviço. Após efetuar o pagamento, poderá enviar o comprovante por e-mail, ou através da plataforma.

3) Todo o processo será acompanhado pelo associado/empresa que, após acessar a ferramenta, poderá interagir com a equipe de atendimento e jurídica da entidade.

Um fórum de dúvidas e soluções contábeis

A experiência de um é a solução para todos. Assim tem sido há duas décadas quando o Grupo de Estudos se reúne para a troca de informações e de conhecimento prático ao tratar sobre as tantas legislações e suas corretas aplicações. Com a exceção do momento atual, por causa da pandemia, os empresários e profissionais contábeis se reúnem na sede do SESC-ON-RS em uma sala, onde é formado um círculo de cadeiras. A ideia é que, ao centro, sejam lançadas as dúvidas e os questionamentos para um debate colaborativo entre seus participantes.

Entusiasta com esta atividade, a coordenadora Cármen Tigre explica que a ideia principal é a “troca de experiências trazidas pelos colegas”. Considerado um fórum qualificado, as soluções para as dúvidas geram resultados para todos, o que reforça a necessidade do Grupo de Estudos como ambiente aberto para que os associados levem suas questões do dia a dia dos escritórios. Antes de mais nada, como sublinha Carmen, “somos todos colegas e não con-



PROFESSOR THIAGO RODRIGUES FOI O CONVIDADO ESPECIAL



ENCONTRO POR VIDEOCONFERÊNCIA

correntes”. Para ela, “os desafios foram feitos para serem vencidos”, e a função do grupo é vencer as dúvidas geradas a todo momento

no complexo sistema contábil e das obrigações acessórias.

Em função da Covid-19, as reuniões passaram a ser através de videoconferência, “o que contribuiu para que os Associados das cidades do interior do estado também pudessem participar deste importante

fórum contábil. É certo que, após a pandemia, devemos adotar um sistema misto, com a reunião presencial e também por meio eletrônico”, avalia Carmen. Muito embora os encontros sejam mensais, “os participantes possuem acesso ao grupo de WhatsApp durante todo o tempo. Muitas vezes, não há como esperar por uma reunião para tratar de uma dúvida que necessita da tomada de uma decisão contábil. Assim, o participante utiliza o meio do WhatsApp para buscar uma solução”, comenta a coordenadora.

A pauta dos assuntos ou de dúvidas é enviada ao Grupo de Estudos pelo e-mail gestudos@sescnrs.com.br. A partir dos temas propostos, os participantes apresentam as soluções que são comuns a todas as empresas, uma forma de “qualificar o atendimento contábil aos seus clientes”, conclui.

“Responsabilidade a favor das reformas”

POR GERMANO RIGOTTO

Desde 2013, a opinião pública se movimenta de um modo diferente no Brasil. De lá até aqui, Bolsonaro ganhou as eleições, as redes sociais aumentaram seu protagonismo e a população continuou mobilizada. A mudança é difusa, profunda e ainda carece de interpretação. Todavia, está claro que a população brasileira está pedindo reformas.

Há uma inconformidade generalizada com os grandes sistemas de leis e normas do país. Na política, o povo não se sente representado. Na economia, os impostos são altos e complexos. No mercado, a intervenção do Estado é excessiva. Na relação com o governo, a burocracia é exagerada e inibidora. No ambiente social, os serviços públicos são precários e a criminalidade amedronta.

Ora, a nação precisa ser reformada. Não podemos continuar com o regramento da Constituição de 1988 –

imagine-se quanto a realidade mudou nesse período. Continuamos paralisados na década de 1980, quando sequer o universo digital estava incorporado ao cotidiano. Tudo mudou, menos nossas instituições e regramentos.

O governo demora para responder a este clamor. A Reforma Administrativa, além do retardamento para o envio ao Congresso Nacional, o seu conteúdo ficou muito aquém ao esperado.

Com relação à Reforma Tributária, o Ministério da Economia

continua defendendo apenas mudanças nos tributos federais. Seria um lamentável arremedo. É preciso unificar a legislação do ICMS, simplificando e limitando a guerra fiscal entre os estados. O melhor caminho seria o Governo Federal ajudar na aprovação da PEC 45, do Deputado Federal Baleia



Rossi, que, no meu entender, representa a mudança que precisamos no sistema tributário nacional.

Mas, além das Reformas Tributária e Administrativa, o Congresso tem que votar a PEC Emergencial e a Lei Orçamentária. O momento deve ser de responsabilidade. A paralisia do Congresso nesses últimos dois meses deve ser compensada agora, com um trabalho forte e sério. As mesas da Câmara dos Deputados e do Senado deveriam anunciar a suspensão do recesso parlamentar de janeiro. As reformas e, por consequência, o País não podem esperar mais.

Ex-governador do Rio Grande do Sul, Presidente do Instituto Reformar

“Não podemos continuar com o regramento da Constituição de 1988 – imagine-se quanto a realidade mudou nesse período. Continuamos paralisados na década de 1980, quando sequer o universo digital estava incorporado ao cotidiano.”



CHEGOU A HORA DE AJUDAR
O RIO GRANDE DE NOVO.

MOOVE

DESTINE ATÉ **8%** DO SEU IMPOSTO DEVIDO
ATÉ 30 DE DEZEMBRO

Mais uma vez os gaúchos mostraram o quanto se importam com quem é daqui. No primeiro semestre, foram arrecadados **R\$ 17,7 milhões** com a campanha Valores que Ficam.

Agora, chegou a hora de ajudar novamente, destinando parte do imposto devido para as causas sociais aqui do Estado.

Como destinar parte do seu imposto devido:

- Até 6% para o Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (FECA) e/ou Fundo Estadual da Pessoa Idosa
- Até 1% para Apoio à Atenção Oncológica – PRONON
- Até 1% para Apoio à Atenção da Pessoa com Deficiência – PRONAS/PCD

Consulte um contador e escolha fazer o bem aqui. Saiba mais:

www.valoresqueficam.al.rs.gov.br

CRESCER/RS
JUNTOS, VAMOS MAIS RÁPIDO.

Atitude para um Rio Grande mais competitivo



Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul



SESCONRS
Confira nossos produtos e serviços

CERTIFICAÇÃO
DIGITAL
SESCONRS

Produto voltado a autenticação da identidade digital junto aos órgãos de registro e ao fisco. O SESCOON-RS é autoridade de registro e está apto a emitir e comercializar certificados digitais

CONVÊNIOS
SESCONRS

Parcerias com empresas, visando a aquisição de produtos e serviços com vantagens para os associados e representados do SESCOON-RS

SESCONRS
CAPACITAÇÃO

Cursos, palestras e eventos voltados a capacitação de dirigentes e colaboradores de empresas associadas e representadas

Entre em contato conosco e saiba mais
www.sesconrs.com.br

Agora você já pode escolher pagar com o Pix.

- ✓ Disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana
- ✓ O dinheiro cai na conta em segundos
- ✓ Seguro, prático e disponível no aplicativo Sicredi

Vem experimentar.

**Visite nossas agências
ou escaneie
o QR Code abaixo
e junte-se a nós.**

FARRAPOS:

Av. Farrapos, 2462
Fone: 51 3375-6000

SÃO JOÃO:

Av Benjamin Constant, 155
Fone: 51 3374-5200

